

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA - História B

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁGUAS SANTAS

Critérios	Domínios	Organizador 10º ano	Perfil de aprendizagens específicas					Processos de recolha de informação	
			Descritores de desempenho					Técnicas	Instrumentos
			O aluno						
			V	IV	III	II	I		
			é capaz de:		nem sempre é capaz de:			não é capaz de:	
Conhecimento ACPA (A, B, D, F, I) Conhecedor Investigador Criativo Sistematizador Autoavaliador	Compreender as interações dos acontecimentos históricos nas várias dimensões: política, económica, social e cultural, no quadro espaço-temporal, estabelecendo a relação passado/presente	DINAMISMOS ECONÓMICOS DA EUROPA NOS SÉCULOS XVI A XVIII Uma Europa a dois ritmos: predominância rural e dinamismo urbano: a fachada Atlântica – Lisboa, Sevilha e Antuérpia	- Reconhecer no império português o primeiro poder global naval, destacando a sua componente comercial; -Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global; - Compreender que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas; -Analisar as transformações económicas ocorridas em Portugal nos séculos XVII e XVIII e a condição de subordinação das suas áreas coloniais; -Identificar/aplicar os conceitos: economia pré-industrial; crise demográfica; mercantilismo; bolsa de valores; capitalismo comercial; companhia monopolista; protecionismo; balança comercial; exclusivo colonial; comércio triangular.					Testagem	Teste de avaliação Questões de aula ...
	50%							Análise de conteúdo	Trabalho de projeto Portefólio Relatório ...
Resolução de problemas ACPA (A, B, C, D, F, I) Conhecedor Questionador Investigador Sistematizador Crítico/analítico Criativo Autoavaliador	Interpretar diversas fontes históricas.	A hegemonia económica britânica	-Justificar a formação de um mercado nacional e o arranque industrial ocorridos em Inglaterra com a transformação das estruturas económicas; -Compreender que o agravamento das condições do mundo rural se relacionou com as crises económico-demográficas; -Explicar o carácter cíclico das crises, comparando crises do passado e crises atuais; -Contextualizar a afirmação de cidades potenciadoras de dinamismos económicos e sociais a nível regional, nacional e mundial – os exemplos de Londres e de Lisboa; -Reconhecer, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais;					Observação	Grelhas de observação Diálogos Apresentação oral Trabalho experimental Debates ...
	Utilizar os vários tipos de documentos adequadamente. 20%							Inquérito	Entrevistas Questionários sobre opiniões ...

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁGUAS SANTAS

Comunicação ACPA (A, B, D, E, F, H, J) Conhecedor Crítico/analítico Sistematizador Comunicador Autoavaliador	Comunicar utilizando recursos diferenciados 15%	Portugal no contexto da ascensão económica da Inglaterra	-Analisar a forma como o estado português organizou as forças produtivas do reino e do Brasil; - Enquadrar as primeiras medidas mercantilistas, nomeadamente a instalação de manufaturas; -Analisar as questões levantadas com a aplicação do tratado de Methuen, nomeadamente as relacionadas com o desenvolvimento da política manufatureira; -Relacionar a política económica e social pombalina com a prosperidade comercial de finais do século XVIII. -Identificar/aplicar os conceitos: manufatura; enclosure; banco de depósito; mobilidade social; revolução industrial; mercado nacional; época moderna; crise.		
Relacionamento Interpessoal ACPA, G, J) Participativo/colaborador Respeitador da diferença/do outro Responsável Avaliador	Responsabilidade, autonomia, desenvolvimento pessoal e relações interpessoais 15%	DO ANTIGO REGIME À AFIRMAÇÃO DO LIBERALISMO A crítica da monarquia absoluta e as origens da ideologia liberal A implantação do liberalismo em Portugal	-Analisar a articulação entre o estado absoluto e a sociedade de ordens. -Reconhecer que o poder social da burguesia em finais do século XVIII resultou de dinamismos mercantis e da aliança com a coroa, num quadro de fortalecimento do poder régio; -Examinar o fenómeno revolucionário oitocentista, enquanto afirmação da supremacia do princípio da soberania nacional sobre o da legitimidade dinástica; -Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; parlamento; ordem/estado; sociedade de corte; iluminismo; contrato social; nacionalismo. -Analisar a interação dos fatores que convergiram no processo revolucionário português; - Enquadrar as resistências à implantação do liberalismo na sociedade portuguesa; -Relacionar a desarticulação do sistema colonial lusobrasileiro e a questão financeira com a transformação do regime;		

		- Validar a importância da legislação de Mouzinho da Silveira para o novo ordenamento político, social e económico; - Identificar/aplicar os conceitos: monarquia constitucional; carta constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; cabralismo; Estado laico; sufrágio censitário; liberalismo económico; época contemporânea.	
	CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS As transformações económicas na Europa e no Mundo A afirmação da sociedade industrial e urbana O caso português	- Compreender que a expansão industrial se relacionou com o carácter cumulativo dos progressos técnicos e energéticos e com a racionalização do trabalho; - Problematizar os desfasamentos cronológicos da industrialização e as relações de domínio ou de dependência de diferentes áreas geográficas; - Reconhecer as características das crises do capitalismo liberal, nomeadamente o seu carácter cíclico; - Identificar/aplicar os conceitos: progressos cumulativos; capitalismo rural; cartel; trust; holding; taylorismo; standardização; livre cambismo; explosão demográfica. - Analisar o papel dominante da burguesia na expansão da indústria, do comércio e da banca; - Inferir que o movimento operário decorreu dos problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial; - Comparar as alterações verificadas na estrutura profissional resultantes da industrialização do século XIX com as alterações verificadas na estrutura profissional resultantes da implantação da economia digital; - Identificar/aplicar os conceitos: profissões liberais; consciência de classe; sociedade de classes; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; demoliberalismo; imperialismo; colonialismo; nacionalismo. - Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto geral, identificando os seus limites; - Analisar a coexistência, no espaço português, e à semelhança do que se verificava noutros espaços em industrialização, de fatores de mudança e de resistência à mudança;	

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁGUAS SANTAS

			- Contrapor o livre-cambismo ao protecionismo, enquanto políticas económicas que marcaram a Regeneração (1850- 80); -Caraterizar o período de 1880 a 1914 como de depressão e expansão – crise financeira e surto industrial ;Relacionar o esgotamento do liberalismo monárquico com o fortalecimento do liberalismo republicano; Identificar/aplicar os conceitos: Regeneração		
--	--	--	---	--	--

A - Linguagens e textos | B - Informação e comunicação | C - Raciocínio e resolução de problemas | D - Pensamento crítico e pensamento criativo | E - Relacionamento interpessoal | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | G - Bem-estar, saúde e ambiente | H - Sensibilidade estética e artística | I - Saber científico, técnico e tecnológico | J - Consciência e domínio do corpo

PA - Perfil dos Alunos | ACPA - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos